

## CARTA DE COMPROMISSO

- Unidade de Saúde Familiar João Semana -

Modelo B

O Agrupamento dos Centros de Saúde (ACeS) Baixo Vouga III, representado pelo seu Director Executivo, Dr. Manuel Duarte Sebe e a Unidade de Saúde Familiar (USF) João Semana, pelo seu Coordenador, Dr. Vítor Ferreira, constituída com base na aprovação do Parecer Técnico da Equipa Regional de Apoio (ERA), por deliberação do Conselho Diretivo da ARS em 11 de Março de 2011, assumem nesta data a presente Carta de Compromisso, nos termos do artigo 6º do DL nº 298/2007 de 22 de Agosto, com efeitos para o ano civil de 2012, negociada com o contributo prévio, do Departamento de Contratualização da Administração Regional de Saúde do Centro, IP (ARSC) que se rege pelas seguintes condições:

1. A USF João Semana é parte integrante do ACeS de Baixo Vouga III, sendo constituída pela equipa multiprofissional, médicos, enfermeiros e administrativos, identificada no **Anexo I**.
2. A USF tem na presente data 16.348 inscritos a que correspondem 20.358 unidades ponderadas, tendo previsto, em sede de candidatura, inscrever 17.500 utentes
3. A USF fica sujeita ao cumprimento das metas explícitas no **Anexo II** – Compromisso Assistencial Contratualizado – onde constam os seus objectivos de desempenho para a carteira básica de serviços e carteira adicional de serviços.
4. Durante o ano de 2012 serão ainda monitorizados indicadores a definir pela ACSS e a designar oportunamente por adenda no Anexo III.
5. Paralelamente à contratualização referida no número 3, a USF compromete-se a construir um Plano de Acompanhamento Interno, nos termos do artigo 7º da Portaria 301/2008 de 18 de Abril, baseado numa linha de orientação comum organizacional ou clínica (**Anexo IV**), desencadeando, assim, um processo de autoavaliação, que tem por objetivo atingir a acreditação. O referido plano, a implementar durante o ano de 2012, deverá ser construído com o apoio da Equipa Regional de Apoio e Acompanhamento no âmbito do processo de acompanhamento das USF, ficando a ERA responsável pela verificação da concretização do mesmo.

6. A USF compromete-se a efectuar, rigorosa e sistematicamente, no Sistema de Informação, os registos de todos os dados necessários à análise da sua actividade, sem os quais esta não poderá ser considerada em sede de contratualização.
7. A USF aceita e disponibiliza-se para prestar a colaboração necessária à realização de auditorias e acções de acompanhamento que venham a ser determinadas pela Administração Regional de Saúde ou outras entidades para tal mandatadas pelo Ministro da Saúde, segundo a alínea h) do nº4 do artigo 6º do Decreto-Lei nº 298/2007, 22 de Agosto.
8. A USF deve elaborar um Relatório de Actividades, focalizado no compromisso assistencial contratualizado, bem como um plano de aplicação dos incentivos institucionais, a remeter ao Departamento de Contratualização até 15 de Fevereiro do ano seguinte, após validação pelo Director Executivo.
9. A ARS, através do ACeS, deve garantir as condições de funcionamento adequadas, de modo a que a USF cumpra as actividades previstas na carteira básica de serviços e na carteira adicional de serviços, aceite para o período em questão, disponibilizando os recursos mencionados no Manual de Articulação – **Anexo V** - de acordo com o artigo 6º, nº3, alínea a) e capítulo IV, ambos do Decreto-Lei nº298/2007, de 22 de Agosto.
10. Até 28 de Fevereiro do ano seguinte, nos termos da Portaria nº 301/2008, de 18 de Abril, comunica à USF a decisão relativa à atribuição de incentivos, em consonância com o relatório de avaliação do processo negocial/contratual elaborado pelo Departamento de Contratualização.
11. Até 31 de Março de cada ano a ARS aprova o plano de aplicação dos incentivos institucionais proposto pela USF aquando da apresentação do Relatório de Actividades.
12. O acompanhamento do desempenho da USF, a executar pela Unidade de Apoio à Gestão (UAG) do ACeS, com apoio do Departamento de Contratualização, efectua-se de forma automática e por via electrónica, não sobrecarregando a USF com carga administrativa adicional. No entanto, sempre que necessário, a USF deve disponibilizar-se para prestar os esclarecimentos considerados como relevantes e solicitados pelo Director Executivo do ACeS ou pelo Departamento de Contratualização.
13. Se circunstâncias imprevisíveis determinarem a desactualização das metas definidas no presente acordo (**Anexo II**), as partes contratantes assumem o compromisso de rever os referidos termos.
14. O não cumprimento do articulado deste compromisso, por parte da USF, poderá excluí-la da atribuição dos incentivos institucionais, mesmo que as metas tenham sido atingidas, ou conduzir mesmo a uma reavaliação do processo de constituição e de desenvolvimento da USF por decisão da Administração Regional de Saúde.

15. Nos termos do artigo 17º, nº4, do Decreto-Lei nº298/298, de 22 de Agosto, e do artigo 6º, nº2, da Portaria nº301/2008, 18 de Abril, o incumprimento das metas contratualizadas não releva se o mesmo tiver origem na não disponibilização atempada, por parte da ARS, dos recursos mencionados no **Anexo V**.

O Director Executivo do ACES  
Manuel Sebe, Dr.

Manuel Sebe, Dr.  
Director Executivo  
ACES BAIXO VOUGA III

O Coordenador da USF  
Victor Ferreira, Dr.

O COORDENADOR DA  
USF JOÃO SEMANA

VICTOR FERREIRA - DR.

USF João Semana, 31 de Maio de 2012

**ANEXOS:**

- I - Constituição da Equipa
- II - Compromisso Assistencial Contratualizado
- III - Lista de Indicadores para monitorização
- IV - Plano de Acompanhamento Interno
- V - Manual de Articulação ACeS/USF

## ANEXO I – CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA

### Identificação, grupo profissional e vínculo laboral dos elementos da equipa

Nome	Grupo Profissional	Vínculo
Victor Manuel Sá Ferreira	M	CTFPTI
Manuel Alberto da Cunha Moreira Sampaio	M	CTFPTI
Maria Isabel Tavares Pacheco	M	CTFPTI
Maria Luísa Resende Morais Almeida	M	CTFPTI
Maria Cristina de Castro Ferreira Gonçalves Moreira Sampaio	M	CTFPTI
Carlos Vítor da Cruz Frazão Figueiredo	M	CTFPTI
António Ferreira da Cunha	M	CTFPTI
José António Simão Morgado Casal	M	CTFPTI
Maria Arlete Magalhães Lopes Almeida	M	CTFPTI
Maria Manuela Ferreira Cardoso Reis	E	CTFPTI
Rosa Cristina Lopes Oliveira	E	CTFPTI
Carmina de Assunção Andrade Ferreira	E	CTFPTI
Paula Cristina Sousa Miguel	E	CTTC
Sónia Cristina Rodrigues Braga De Almeida	E	CTFPTI
Maria Adélia Folhas de Carvalho E Silva	E	CTFPTI
Rosa Lurdes Alvarez Perez	E	CTFPTI
Lucinda Maria carvalho Pimenta	E	CTFPTI
Elsa Maria Pinto Lopes	E	CTFPTI
Eliana Maria Soares Pinto Nunes	A	CTFPTI
Isabel Maria Lopes Miranda	A	CTTC
Ana Cristina Fonseca Gomes de Oliveira	A	CTTC
Maria da Assunção Tavares de Oliveira Elvas	A	CTFPTI
Alexandra Micaela Pereira Marques	A	CTTC
Rosa Maria Oliveira e Sá	A	CTFPTI

Grupo Profissional: A - Administrativo; E – Enfermeiro – M – Médico

Vínculo: ND (CTFPTI) - Nomeação Definitiva (Contrato Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado; CTTC - Contrato de Trabalho a termo Certo;

CTTI – Contrato de Trabalho a Termo Incerto

**ANEXO II – COMPROMISSO ASSISTENCIAL CONTRATUALIZADO****A – CARTEIRA BÁSICA DE SERVIÇOS – INDICADORES**

(Atribuição de incentivos institucionais)

[Art. 2º, nº2, alínea a) da Portaria nº 301/2008, 18 de Abril - Anexo I]

Área	N.º S.I.	Indicador	Meta
Acesso	3.12	Percentagem de consultas ao utente pelo seu próprio médico de família	85%
	3.15	Taxa de utilização global de consultas	72%
	4.18	Taxa de visitas domiciliárias médicas por 1.000 inscritos	30‰
	4.30	Taxa de visitas domiciliárias de enfermagem por 1.000 inscritos	165‰
Desempenho Assistencial	5.2	Percentagem de mulheres entre os 25 e 64 anos com colpocitologia actualizada	55%
	5.1.M	Percentagem de mulheres entre os 50 e os 69 anos com registo de mamografia nos últimos dois anos	73%
	5.4M 2	Percentagem de diabéticos com pelo menos duas HbA1C registadas nos últimos 12 meses, desde que abranjam os 2 semestres.	85%
	5.10M i	Percentagem de hipertensos com pelo menos uma avaliação de pressão arterial em cada semestre	87%
	6.1M d1	Percentagem de crianças com PNV actualizado aos 2 anos	96%
	6.1M d2	Percentagem de crianças com PNV actualizado aos 6 anos	98%
	6.12	Percentagem de primeiras consultas na vida efectuadas até aos 28 dias	90%
	6.9M	Percentagem de primeiras consultas de gravidez no primeiro trimestre	87%
Satisfação dos Utentes	-	Percentagem de utilizadores satisfeitos/muito satisfeitos (aplicação de inquérito --- classificação final)	%
Eficiência	7.6 d4	Custo médio de medicamentos facturados (PVP) por utilizador	166€
	7.7 d1	Custo médio com MCDT facturados, por utilizador do SNS	58,50€

**B – CARTEIRA BÁSICA DE SERVIÇOS – INDICADORES DE DESEMPENHO****Modelo B****1 – Contratualização de atividades específicas**

[Art. 6º, nº3, alínea c) e 29º, nº2, do Decreto Lei nº 298/2007, 22 de Agosto]

Número de Médicos			Unidades ponderadas por médico (*) (UP)	Unidades contratualizadas por médico (*) (UC)
Integração até 31.12.2010	Tempo completo	n.a	800	14
	Tempo parcial	n.a.	n.a.	n.a.
Integração a partir de 01.01.2011	Tempo completo	n.a.	n.a.	n.a.
	Tempo parcial	n.a.	n.a.	n.a.

(\*) Não sendo possível, à data da assinatura da presente Carta de Compromisso, calcular as UP referentes ao ano anterior, atribui-se o valor de 8 UC, de acordo com o disposto no "Regulamento para o cálculo das remunerações dos profissionais integrados em USF modelo B" homologado pelo Sr. Secretário de Estado da Saúde em 23 de Abril de 2008. Se posteriormente o Sistema de Informação permitir calcular um valor superior de UC, será automaticamente actualizado este quadro.

Não obstante o valor das UC por médico, resultante do cálculo das actividades específicas, a remuneração mensal deverá ser ajustada em observância com o estipulado no Decreto-Lei n.º 298/2007, de 22 de Agosto, e "Regulamento para o cálculo das remunerações dos profissionais integrados em USF modelo B" homologado pelo Sr. Secretário de Estado da Saúde em 23 de Abril de 2008, pelos quais não devem ser ultrapassadas as 20 UC nos médicos a tempo completo.

## 2 - Critérios para atribuição de incentivos financeiros

(Portaria nº 301/2008, 18 de Abril - Anexo II)

População alvo	Critério	N.º S.I.	Indicador	Meta
Mulheres entre 15 e 49 anos	Com consulta de PF de enfermagem no ano	3.22M	Taxa de utilização da consulta de enfermagem em planeamento familiar	31%
	Com colpocitologia realizada na USF nos últimos 3 anos	5.2M	Percentagem de mulheres entre os 25 e 49 anos, vigiadas na USF, com colpocitologia actualizada	89%
Mulheres que terminaram a gravidez	Nº consultas enfermagem >=6 (sem puerpério)	4.22M	Percentagem de grávidas com 6 ou mais consultas de enfermagem em saúde materna	85%
	Com consulta de revisão puerpério efectuada	6.4	Percentagem de grávidas com revisão puerpério efectuada	70%
	Com visita domiciliária de enfermagem efectuada à puérpera	4.33	Percentagem de visitas domiciliárias de enfermagem a puérperas vigiadas na USF durante a gravidez	50%
Crianças até aos 12 meses	Com diagnóstico precoce realizado até ao 7º dia de vida	6.13	Percentagem de diagnósticos precoces (TSHPKU) realizados até ao 7º dia de vida do RN	95%
	Com visita domiciliária de enfermagem até ao 15º dia	4.34M	Percentagem de visitas domiciliárias de enfermagem a RN até aos 15 dias de vida	48%
	>= 6 consultas de vigilância médicas entre os 0 e os 11 meses	4.9M 1m	Percentagem de crianças com pelo menos seis consultas de vigilância médicas de saúde infantil dos 0 aos 11 meses	82%
Crianças entre os 12 e os 23 meses	>= 3 consultas de vigilância médicas em SI entre os 12 e os 23 meses	4.10M 1m	Percentagem de crianças com pelo menos três consultas de vigilância de saúde infantil no segundo ano de vida	83%
	Com registo IMC nos últimos 12 meses	5.13M2	Percentagem de inscritos com peso e altura registados nos últimos 12 meses	87%
	Com PNV actualizado	6.1M d1	Percentagem de crianças com o PNV actualizado aos 2 anos	87%
Diabéticos vigiados na USF	Com consulta de enfermagem realizada	6.19M	Percentagem de diabéticos abrangidos pela consulta de enfermagem	94%
	Com registo de gestão do regime terapêutico ineficaz		Percentagem de casos com registo de gestão do regime terapêutico	-
	>= 1 exame dos pés registado	5.7	Percentagem de diabéticos com pelo menos 1 exame aos pés registado no ano	94%
Hipertensos vigiados na USF	Com pelo menos uma avaliação (registo) da pressão arterial em cada semestre	5.10M f	Percentagem de hipertensos com registo de pressão arterial em cada semestre	96%
	Grupo de risco de HTA activo e registo IMC no último ano	5.13M 1	Percentagem de hipertensos com pelo menos um registo de IMC nos últimos 12 meses	94%
	Com PNV actualizado	6.2M	% de hipertensos com vacinação antitetânica actualizada	95%

O COORDENADOR DA  
USF JOÃO SEMANA

VICTOR FERREIRA - DR.

Manuel Sebe, Dr.  
Director Executivo  
ACES BAIXO VOUÇA III

### 3 – Alargamento de Horário

(Artigos 10º, nº 5, 30º, 32º e 34º do Decreto-Lei nº298/2007, 22 de Agosto)

A USF João Semana não tem alargamento de horário.

Horário semanal			N.º Profissionais por turno			Encargo mensal (€)*			Produção anual	
Tipo de Alargamento	Período diário	Carga horária (nº horas)	Médicos	Enfermeiros	Administrativos	Médicos	Enfermeiros	Administrativos	N.º Consultas	% de Programação
Dias úteis	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Fins-de-semana	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Feriados	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

\* De acordo com Normas de cálculo das remunerações dos profissionais das USF – Mod. B. (Dados fornecidos pela secção de pessoal). Os montantes apresentados referem-se a valores totais mensais por grupo profissional devendo a sua distribuição ser realizada de acordo com o Decreto-Lei n.º 298/2007, de 22 de Agosto, e o "Regulamento para o cálculo das remunerações dos profissionais integrados em USF modelo B" homologado pelo Sr. Secretário de Estado da Saúde em 23 de Abril de 2008.

O COORDENADOR DA  
USF JOÃO SEMANA

Manuel Sebe, Dr.  
Director Executivo  
ACES BAIXO VOUGA III

**C – CARTEIRA ADICIONAL DE SERVIÇOS**  
(Art. 6º, nº6 e 7, do Decreto-Lei nº298/2007, 22 de Agosto)  
(Portaria nº1368/2007, 18 Outubro, Anexo II)

Actividades	Indicadores	Metas
Consulta de Alcoologia	Nº de Consultas de Alcoologia	878
Consulta de Pequena Cirurgia	Nº de Consultas de Pequena Cirurgia	900

Actividades	Grupo Profissional		
	Médicos	Enfermeiros	Administrativos
Consulta de Alcoologia			
Nº de profissionais envolvidos	1	1	1
Carga horária semanal * (nº horas)	8	8	2,5
Pacote de horas anual (nº horas)	352	352	110

Actividades	Grupo Profissional		
	Médicos	Enfermeiros	Administrativos
Consulta de Pequena Cirurgia			
Nº de profissionais envolvidos	1	1	1
Carga horária semanal * (nº horas)	10	10	2,5
Pacote de horas anual (nº horas)	440	440	110

Land/Sea

TERREIRA - DR.

[illegible]

O COORDENADOR DA  
USF JOÃO SEMANA

VICTOR FERREIRA - DR.

Manuel Sebe, Dr.  
Director Executivo  
ACES BAIXO VOUGA III

**ANEXO IV – PLANO DE ACOMPANHAMENTO INTERNO**  
(Art. 7º da Portaria 301/2008, 18 de Abril)

Área de Acompanhamento
Atendimento/acolhimento do utente

**ANEXO V – MANUAL DE ARTICULAÇÃO**

Recursos físicos, técnicos, humanos e financeiros

(Artigos 6º, nº3, alíneas *a* e *b*) e 18º do Decreto-Lei nº298/2007 de 22 de Agosto)

Assinado entre o Director Executivo do ACES Baixo Vouga III e a Unidade de Saúde Familiar João Semana  
em 31/05/2012.

## D – CARTEIRA ADICIONAL DE SERVIÇOS

(Art. 6º, nº6 e 7, do Decreto-Lei nº298/2007, 22 de Agosto)

(Portaria nº1368/2007, 18 Outubro, Anexo II)

**Consulta de Alcoologia**

A consulta de Consulta de Alcoologia é garantida semanalmente por profissionais com formação específica para o efeito nas áreas médica e de enfermagem (8 horas por grupo profissional) e conta com o apoio de secretariado clínico (2,5 horas). Neste sentido, considerando-se 44 semanas de trabalho, contratualiza-se um pacote anual de 352 horas extraordinárias para cada um da área médica e de enfermagem e 110 horas extraordinárias para a área administrativa.

O indicador de produção associado à presente actividade foi proposto pela equipa da USF e calculado de acordo com o rácio de 15 minutos (aprox.) por cada consulta realizada.

Esta actividade teve início no dia 1 de Janeiro e terminará a 31 de Dezembro de 2012.

Indicador de produção	Meta
Nº de Consultas de Alcoologia	878

Horas Extraordinárias por Grupo Profissional	N.º profissionais por actividade	Pacote anual de horas
Médico	1	352
Enfermagem	1	352
Administrativo	1	110

**Consulta de Pequena Cirurgia**

A consulta de Pequena Cirurgia é garantida semanalmente por profissionais com formação específica para o efeito nas áreas médica e de enfermagem (10 horas por grupo profissional) e conta com o apoio de secretariado clínico (2,5 h). Neste sentido, considerando-se 44 semanas de trabalho, contratualiza-se um pacote anual de 440 horas extraordinárias para cada um da área médica e de enfermagem e 110 horas extraordinárias para a área administrativa.

O indicador de produção associado à presente actividade foi proposto pela equipa da USF e calculado de acordo com o rácio de 30 minutos (aprox.) por cada cirurgia realizada, e de 10 minutos (aprox.) por cada consulta realizada.

Esta actividade teve início no dia 1 de Janeiro e terminará a 31 de Dezembro de 2012.

O COORDENADOR DA  
USF JOÃO SEMANA

VICTOR FERREIRA - DR.

Manuel Sebe, Dr.  
Director Executivo  
AUS BAIXO VOUGA III

Indicador de produção	Meta
Nº de Consultas de Pequena Cirurgia	900

Horas Extraordinárias por Grupo Profissional	N.º profissionais por actividade	Pacote anual de horas
Médico	1	440
Enfermagem	1	440
Administrativo	1	110

# ERRATA

## (CARTA DE COMPROMISSO 2012)

### - Unidade de Saúde Familiar João Semana – Modelo B

Por ter sido detetado um erro nos valores das metas contratualizadas dos indicadores 6.1M d1 e 5.10M f inscritos na Carta de Compromisso de 2012, Anexo II, letra B, n.º 2 – Critérios para a atribuição de incentivos financeiros, celebrada entre o Agrupamento de Centros de Saúde Baixo Vouga III e a Unidade de Saúde Familiar João Semana, procede-se à devida correção através da presente errata nos termos abaixo apresentados.

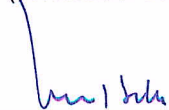
Onde na página n.º 7 se lê:

População alvo	Critério	N.º S.I.	Indicador	Meta
Crianças entre os 12 e os 23 meses	Com o PNV actualizado	6.1M d1	Percentagem de crianças com o PNV actualizado aos 2 anos	87%
Hipertensos vigiados na USF	Com pelo menos uma avaliação (registo) da pressão arterial em cada semestre	5.10M f	Percentagem de hipertensos com registo de pressão arterial em cada semestre	96%

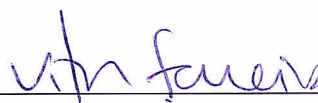
Deverá ler-se:

População alvo	Critério	N.º S.I.	Indicador	Meta
Crianças entre os 12 e os 23 meses	Com o PNV actualizado	6.1M d1	Percentagem de crianças com o PNV actualizado aos 2 anos	96%
Hipertensos vigiados na USF	Com pelo menos uma avaliação (registo) da pressão arterial em cada semestre	5.10M f	Percentagem de hipertensos com registo de pressão arterial em cada semestre	87%

O Diretor Executivo do ACeS Baixo Vouga  
(Dr. Manuel Sebe)



O Coordenador da USF da USF João Semana  
(Dr. Victor Ferreira)



Aveiro, de de 2012